

Prevalência das infecções oportunistas por *candida albicans* em mulheres residentes em áreas urbanas do agreste alagoano

Denise M. Silva¹; Adriely F. Silva¹; Alexandre W. A. Moura¹; Ana Caroline M. Santos¹; Edilson L. Moura¹; Everly S. Menezes¹; Gabriel M. Arnozo¹; Jêniffa J. L. Santos¹; Rubens P. Bezerra¹; Willian Miguel¹; Elaine V. M. S. Figueiredo¹; Andreivna K. Serbim¹; Karol F. Farias¹

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: denise.macedo15@hotmail.com.

A *candida albicans* é um agente intracelular que está relacionado às principais infecções oportunistas. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o perfil epidemiológico das infecções por *candida albicans* em mulheres residentes em áreas urbanas do agreste alagoano. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, de caráter descritivo-exploratório. Foram investigadas 180 mulheres, destas 54 foram diagnosticadas com infecção por *candida albicans*, atendidas em consulta ginecológica de enfermagem na estratégia de saúde da família do agreste alagoano, entre os meses de Fevereiro a Novembro de 2015, foram analisadas as variáveis sócio demográficas e clínicas. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFAL (C.A.A.E.31450014.9.0000.5013. Parecer 931.700). A prevalência encontrada foi de 30%. Com relação ao perfil da mulher com infecção por *candida albicans*, a média de idade foi de 40,2 anos (\pm 5,7), observou-se maior ocorrência em mulheres pardas 61,2% (n=33), casadas 57,6% (n=31), alfabetizadas 93,2% (n=50), com renda entre um e dois salários mínimos 42,7% (n=23), que mantiveram relações sexuais em sua vida com uma media de dois parceiros 81,5% (n=44) e que não faziam uso de nenhum método contraceptivo 59,3% (n=32). Os sintomas mais frequentes citados foram corrimento vaginal 51,9% (28), prurido 46,3% (n=25) e ardência 22,2% (n=12). Em 16,7% (n=9) dos casos houve associação com doenças sexualmente transmissíveis. Quanto ao histórico atual de enfermidades, 35,2% (n=19) possuíam hipertensão arterial sistêmica (HAS). A investigação trouxe elementos que despertam grande preocupação, como a baixa adesão aos métodos contraceptivos e o baixo nível de escolaridade encontrado. Evidencia-se a importância de medidas de prevenção e ampla atenção na saúde coletiva, visto que grande parte das mulheres buscou o serviço para a realização de exame ginecológico de rotina.

Palavras-chave: Infecções oportunistas, candidíase, epidemiologia.